



PUBLICAÇÕES PARTICULARES

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia – APAE

BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO ENCERRADO
EM 31/12/2018 E 31/12/2017 EM (R\$)

DEMONSTRATIVO DE SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO
ENCERRADO EM 31/12/2018 E 31/12/2017 EM (R\$)

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	8.795.754,97	8.518.106,16
Disponível	4.134.976,79	4.338.369,26
Caixa - Assistência Social.....	3.406,71	1.991,06
Bancos c/Movimento - Assist. Social..	293.358,20	1.198.076,11
Bancos c/Movimento - Educação.....	299.638,11	-
Aplicações Financeiras	3.500.829,45	3.138.302,09
Aplicações Financeiras – com Restrição	37.744,32	-
Créditos/Estoques	4.660.778,18	4.179.736,90
Adiant./Desp. Antecipadas - A. Social..	326.150,18	157.751,77
Créditos Serv. a receber - Assist.Social	3.684.968,93	3.502.541,73
Convênios/Contrib. a Rec. - A. Social..	488.404,44	387.757,95
Estoque/Almoxarifado - Assist. Social..	161.254,63	131.685,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE	22.381.257,28	23.023.515,87
Investimento	1.108,94	477,54
Conta Capital Sicoob	1.108,94	477,54
Imobilizado	22.380.148,34	23.023.038,33
Bens do Ativo Fixo - Assist. Social.....	6.454.839,48	6.728.636,63
Bens do Ativo Fixo - Saúde.....	129.280,00	129.280,00
Bens do Ativo Fixo - Educação.....	47.385,60	40.863,60
(-) Deprec. Acumuladas - Assist. Social.	(1.200.741,99)	(1.621.469,89)
(-) Deprec. Acumuladas - Saúde.....	(130.390,09)	(117.462,09)
(-) Deprec. Acumuladas - Educação....	(35.425,62)	(31.284,91)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	17.894.474,99	17.894.474,99
(-) Deprec. Acumuladas – AAP	(764.664,21)	-
(-) Perdas Por Desvalorização – AAP ..	(14.609,82)	-
TOTAL DO ATIVO	31.177.012,25	31.541.622,03
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO CIRCULANTE	3.858.732,89	3.537.725,48
Fornecedores - Assist. Social.....	722.298,81	720.397,61
Obrig. Sociais/Fiscais-Assist. Social	135.283,24	276.455,59
Prov./Contas a Pagar-Assist. Social	106.666,20	130.456,32
Adiantamento/Clientes	8.138,23	15.739,00
Receitas a Faturar FMS	2.548.967,14	2.394.676,96
Convênios em Execução	337.379,27	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.318.279,36	28.003.896,55
Patrimônio Social	28.003.896,55	9.725.968,55
Ajuste Exercício Anterior.....	-	11.230,74
Ajuste de Avaliação Patrimonial ..	-	17.894.474,99
(-) Deprec. Acumuladas – AAP ...	(764.664,21)	-
(-) Perdas Por Desvalorização – AAP	(14.609,82)	-
Resultado Exercício.....	93.656,84	372.222,27
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.177.012,25	31.541.622,03

RECEITAS	2018	2017
RECEITAS	15.877.091,58	14.625.157,12
Receitas - Assistência Social	11.839.597,09	11.436.454,62
Serviços Prestados	7.365.053,22	7.604.318,70
Contribuições/Doações	3.554.046,09	3.198.748,85
Convênio F.M.A.S.	420.840,52	-
Convênio F.N.S.	-	99.870,00
Convênio F.M.D.C.A.	57.076,53	-
Eventos, Bazar, Floricultura/Outros	160.043,89	211.409,49
Receitas Financeiras	172.992,13	198.892,18
Convênio Sec Est Cidadania Trab GO	109.544,71	123.215,40
Receitas - Saúde	3.981.438,61	3.145.617,22
Serviços Prestados	3.981.438,61	3.145.617,22
Receitas - Educação	56.055,88	43.085,28
Secret. Educ. Estad. - FNDE/PPDE	10.336,25	-
Convênio FNDE / PNAE	34.608,89	24.635,02
Contribuições/Doações	11.110,74	18.450,26
CUSTOS E DESPESAS	15.783.434,74	14.252.934,85
Custos e Despesas - Assistência Social	11.769.756,89	11.145.387,45
Custos Operacionais Prest. Serviço	1.067.828,72	1.014.415,29
Gastos C/Pessoal	6.522.358,19	6.397.838,08
Despesas Administrativas	987.448,19	1.012.236,44
Serviços Terceiros Operacionais	2.556.547,30	2.230.083,72
Reformas e Manutenção Instalações	390.605,52	311.749,48
Custo Serviço Social	73.173,17	12.073,39
Gastos Manut. Consumo e Convênio	144.588,06	135.637,43
Tributárias	5.484,48	10.379,48
Despesas Financeiras	21.723,26	20.974,14
Custos e Despesas - Saúde	3.957.952,64	3.065.558,68
Custos Operacionais Prest. Serviço	3.957.952,64	3.533.997,37
Custos e Despesas - Educação	55.725,21	41.988,72
Custos Operacionais Educação	55.725,21	41.988,72
RESULTADO DO EXERCÍCIO	93.656,84	372.222,27
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(779.274,03)	-
(-) Perdas Por Desvalorização – AAP	(14.609,82)	-
(-) Deprec. Acumuladas – AAP	(764.664,21)	-
RESULTADO APÓS RES. ABRANGENTES	-685.617,19	372.222,27

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE GOIANIA - NOTA EXPLICATIVA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2018 E 31/12/2017 EM (R\$)
Nota No. 1 – A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia, sediada em Goiânia – Goiás, pessoa jurídica de direito privado, filantrópica, a qual tem como objetivo promover e articular serviços e programas de prevenção, assistência social, saúde, educação, esporte, lazer e profissionalização, visando à inclusão social da pessoa com deficiência. Para atender suas finalidades estatutárias mantém 04 Complexos Assistenciais, todos em Goiânia, sendo: Complexo I - Setor Coimbra: compreende: Centro de Assistência Social - Núcleo do Serviço Social, CEATE I - Centro de Atendimento Especializados I, CEESHA - Centro de Educação Especial Helena Antipoff, Administração e Telemarketing. Complexo II - Jardim Goiás: compreende: Centro de Assistência Social - Núcleo do Serviço Social, CAFFA - Centro de Assistência Social e Formação da Família Apaeana, CEATE II - Centro de Atendimento Especializados II, CCEL - Centro de Cultura Esporte e Lazer Christian & Ralf e CEPAT - Centro Educacional Prof. Anísio Teixeira. Complexo III - Chácara do Governador: compreende as atividades de: Centro de Assistência Social - Núcleo do Serviço Social e

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO ENCERRADO EM 31/12/2018 E 31/12/2017 EM (R\$)

	Patrimônio Social	SUPERAVIT	AJUSTE DE AAP	AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	Superavit/Deficit. Acum.	TOTAL
SALDO EM 31/12/2015	7.963.013,10	453.518,75	-	452.083,33	-	8.868.615,18
Transferência P/ PAT. SOCIAL	905.602,08	(453.518,75)	-	(452.083,33)	-	(0,00)
Ajuste Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	857.353,37	-	-	-	857.353,37
SALDO EM 31/12/2016	8.868.615,18	857.353,37	-	-	-	9.725.968,55
Transferência P/ PAT. SOCIAL	857.353,37	(857.353,37)	-	-	-	-
Ajuste Exercício Anterior	-	-	-	11.230,74	-	11.230,74
Ajuste de Avaliação Patrimonial – AAP	-	-	17.894.474,99	-	-	17.894.747,99
Resultado do Exercício	-	372.222,27	-	-	-	372.222,27
SALDO EM 31/12/2017	9.725.968,55	372.222,27	17.894.474,99	11.230,74	-	28.003.896,55
Transferência P/ PAT. SOCIAL	18.277.928,00	(372.222,27)	(17.894.474,99)	(11.230,74)	-	(0,00)
Ajuste Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial – AAP	-	-	-	-	-	-
(-) Deprec. Acumuladas – AAP	-	-	(764.664,21)	-	-	(764.664,21)
(-) Perdas Por Desvalorização – AAP	-	-	(14.609,82)	-	-	(14.609,82)
Resultado do Exercício	-	93.656,84	-	-	-	93.656,84
SALDO EM 31/12/2018	28.003.896,55	93.656,84	(779.274,03)	-	-	27.318.279,36

CEPROLIM - Centro de Profissionalização Especial Dr. Lincoln Marques da Rocha. Complexo IV – Jardim Goiás destinado ao IDP – Instituto de Diagnósticos e Prevenção, credenciado ao SUS, o qual realiza atendimentos do Programa de Proteção a Gestante - "Teste da Mamãe" – visando prevenir a transmissão vertical de doenças (mãe – feto – bebê) que em grande parte gera a Deficiência Intelectual, associada ou não a outras deficiências, bem como proteger a família e a maternidade.



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO DO PERÍODO
ENCERRADO EM 31/12/2018 E 31/12/2017 EM (R\$)**

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Lucro líquido	93.656,84	372.222,27
Depreciação e amortização (+)	(403.659,19)	193.151,87
Ajustes Exerc. Anteriores (-)	-	(11.230,74)
Aumento/diminuição em fornecedores (+/-)	1.901,20	187.962,16
Aumento/diminuição em contas a pagar (+/-)	319.106,21	338.660,81
Aumento/diminuição contas a receber (+/-)	(283.073,69)	542.364,44
Aumento/diminuição despesas antecipadas (+/-)	(168.398,41)	(31.319,13)
Aumento/diminuição em estoques (+/-)	(29.569,18)	(21.411,56)
Caixa liq prov das atividades operacionais	(470.036,22)	1.592.861,60
Investimento Capital (-)	631,4	477,54
Aquisição de imobilizado (-)	(267.275,15)	206.507,84
Caixa liq usado nas atividades de investimento	266.643,75	(206.985,38)
Caixa liq usado nas atividades de financiamento		
Aumento/diminuição liq. caixa e equival. de caixa	(203.392,47)	1.385.876,22
Caixa e equivalentes de caixa - Início do ano	4.338.369,26	2.952.493,04
Caixa e equivalentes de caixa - Final do ano	4.134.976,79	4.338.369,26
Caixa líquido gerado no exercício	(203.392,47)	1.385.876,22

Nota No. 4 – Todos os direitos e obrigações da Entidade estão representados por seus valores reais, devidamente atualizados até a data de encerramento das demonstrações contábeis. **Nota No. 5** – As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, em obediência ao regime de competência dos exercícios e aplicados integralmente nas atividades fins. **Nota No. 6** – Disponibilidades - As Disponibilidades estão apresentadas da seguinte maneira:

Descrição	2018	2017
Disponível	4.134.976,79	4.338.369,26
Caixa - Assistência Social	3.406,71	1.991,06
Bancos c/Movimento - Assist. Social	293.358,20	1.198.076,11
Bancos c/Movimento - Com Restrição	299.638,11	-
Bancos CH a Compensar	-	-
Aplicações Financeiras - Assit. Social	3.500.829,45	3.138.302,09
Aplicações Financeiras - Com Restrição	37.744,32	-

6.1 – A Entidade finalizou em 31/12/2018 com um montante em caixa de R\$ 3.406,71. **6.2** – Conforme extratos bancários o montante disponível em contas correntes em 31/12/2018 é de R\$ 293.358,20 em conta corrente próprias e 299.638,11 em conta corrente restrita de convênio sendo que na conta correte 115798-1 existe um saldo de 3,16 próprio para manutenção de conta, totalizando 592.996,31, e um montante em aplicações financeiras (poupança) de R\$ 3.538.573,77, das quais 3.500.829,45 são própria e 37.744,32 são contas de convênios.

Nota No 7 – Créditos / Estoque. A Composição de Estoques e créditos da Instituição em 31/12/2018 está apresentada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Créditos/Estoques	4.589.047,66	4.179.736,90
Adiant./Desp. Antecipadas - A. Social	326.150,18	157.751,77
Créditos Serv. a receber - Assist.Social	3.684.968,93	3.502.541,73
Convênios/Contrib. a Rec. - A. Social	488.404,44	387.757,95
Convênios/Contrib. a Rec. - Educação	-	-
Estoque/Almoxarifado - Assist. Social	161.254,63	131.685,45

7.1 – O montante de R\$ 326.150,18 está composto por R\$ 244.081,28 referente a adiantamentos a funcionários e a fornecedores, R\$ 606,00 referente cheques devolvidos, R\$ 9.732,38 referente a antecipação de seguros e 71.730,52 referente despesas de convênio pagas pela APAE de Goiânia, na data de 31/12/2018. **7.2** – O valor de R\$ 3.684.968,93 classificados como créditos de serviços a receber, compreende a Notas Fiscais emitidas para competência 12/2018 no valor de R\$ 1.136.001,79 e receitas a faturar referente a serviços prestados em discussão no valor de R\$ 2.548.967,14, conforme convenio pactuado com Fundo Municipal de Saúde. **7.3** – Da Rubrica contábil

Convênios/ Contribuições a Receber, composto pelo montante R\$ 2.976,50, é condizente a doações voluntárias emitidas por GUR (Guia Única de Recolhimento) da Apae de Goiânia e o montante R\$ 481.427,94 referente convênio FMAS que ainda não foram compensadas mediante depósito bancário, bem como valores a receber de contratos e parcerias no montante de R\$ 4.000,00. **7.4** – Na data de 31/12/2018 o estoque é composto pelo valor de R\$ 161.254,63. **Nota No. 8** – Estoque – No exercício de 2013 ocorreu a unificação dos almoxarifados dos complexos, centralizando no Complexo I. **Nota No. 9** – A Instituição não apresentou constituição para devedores duvidosos tendo em vista a natureza dos créditos existentes na contabilidade não requererem tal registro. **Nota No. 10** – Foi utilizado o Método de Controle de Estoque periódico através do critério CUSTO MÉDIO. **Nota No. 11** – O ATIVO IMOBILIZADO e as contas do PATRIMÔNIO LÍQUIDO foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, de acordo com a evolução das cotações da UFIR, até o patamar de R\$ 0,8287. Sendo que a partir daquela data os efeitos inflacionários deixaram de ser reconhecidos nas Demonstrações Contábeis em função do disposto na Lei 9.249/95, que extinguiu a correção monetária do Balanço. **Nota No. 12** – Os Ativos Imobilizados estão apresentados pelo custo de aquisição, e corrigidos até 31/12/1995 e apresentou variação positiva líquida no exercício de 2018 no valor de R\$ 136.384,04, composto pelas aquisições no valor de R\$ 553.271,46, depreciações no valor de R\$ 295.831,93 e baixa no valor de R\$ 121.055,49 líquido, assim especificados:

MOVIMENTAÇÃO PATRIMONIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/2017	AQUISIÇÃO 2018	BAIXA/ TRANSF 2018	SALDO 31/12/2018
12301010001	ELEVADORES	49.880,00	-	-	49.880,00
12301010002	EQUIPAMENTOS AR CONDICIONADO	237.576,57	10.671,82	30.912,27	217.336,12
12301010003	EQUIPAMENTOS AUDIO VISUAL	68.571,31	38.157,33	28.252,83	78.475,81
12301010004	EQUIPAMENTOS DE NFORMATICA	858.553,29	71.097,72	321.643,81	608.007,20
12301010006	IMOVEIS	85.400,00	-	-	85.400,00
12301010007	LICENÇA DE USO	47.110,65	-	47.110,65	-
12301010008	MAQUINAS E APARELHOS	412.892,77	40.551,85	149.305,42	304.139,20
12301010009	MOVEIS E UTENSILIOS	629.005,76	73.607,19	214.181,41	488.431,54
12301010010	VEICULOS	246.701,42	115.222,50	-	361.923,90
12301010011	CONSTRUCOES/ REFORMA/ME	4.263.088,46	-	-	4.263.088,46
12301010012	SISTEMA DE CFVT/SEGURANÇA	-	29.140,20	29.140,20	-
12301010014	REFORMA/AMPLIAÇÃO Complexo III	-	174.822,85	-	174.822,85
	SOMA	6.898.780,23	553.271,46	820.546,61	6.631.505,08

DEPRECIACÃO

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/2017	DEP. 2018	BAIXA 2018	SALDO 31/12/2018
12301020001	ELEVADORES	49.880,00	-	-	49.880,00
12301020002	EQUIPAMENTOS AR CONDICIONADO	163.880,89	13.909,57	26.889,43	150.901,03
12301020003	EQUIPAMENTOS AUDIO VISUAL	13.350,11	35.680,23	10.541,00	38.489,34
12301020004	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	543.650,93	97.125,35	289.702,78	351.073,50
12301020006	IMOVEIS	36.703,65	3.421,49	-	40.125,14
12301020007	LICENÇA DE USO	47.110,65	-	47.110,65	-
12301020008	MAQUINAS E APARELHOS	268.174,80	51.675,66	118.481,38	201.369,08
12301020009	MOVEIS E UTENSILIOS	403.004,10	79.286,46	194.629,22	287.661,34
12301020010	VEICULOS	233.615,61	13.442,66	-	247.058,27
12301020012	SISTEMA DE CFVT/SEGURANÇA	10.846,15	1.290,51	12.136,66	-
	SOMA	1.770.216,89	295.831,93	699.491,12	1.366.557,70



ITENS	31/12/2018	31/12/2017
DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO POR ATIVIDADE	5.264.947,38	5.764.495,08
Bens do Ativo Fixo - Assist. Social	6.454.839,48	6.728.636,63
Bens do Ativo Fixo - Saúde	129.280,00	129.280,00
Bens do Ativo Fixo - Educação	47.385,60	40.863,60
(-) Deprec. Acumuladas - Assist. Social	(1.200.741,99)	(1.621.469,89)
(-) Deprec. Acumuladas - Saúde	(130.390,09)	(117.462,09)
(-) Deprec. Acumuladas - Educação	(35.425,62)	(31.284,91)

Laudo do Teste de Recuperabilidade dos Ativos (Impairment) ano 2018, após os testes ficou evidenciado que houve perda em comparação ao saldo de AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial) 2017, verificou-se que houve perda de recuperabilidade de R\$ 14.609,82 (quatorze mil seiscentos e nove reais e oitenta e dois centavos). Em 2018 foi aplicado cálculo de depreciação sobre o AAP do exercício conforme quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	Saldo Contábil 31/12/2018	Avaliação 2018	Valorização/ Desvalorização AAP 2018	AAP 2018	(-) Depreciação AAP 2018	Saldo Imobilizado 2018
ELEVADORES	34.916,00	34.916,00	-	34.916,00	3.491,60	31.424,40
EQUIPAMENTOS AR CONDICIONADO	131.830,51	156.246,67	24.416,16	65.395,42	6.539,54	125.290,97
EQUIPAMENTOS AUDIO VISUAL	40.121,25	94.361,93	54.240,68	134,78	26,96	40.094,29
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	264.737,41	404.309,95	139.572,54	7.803,71	1.560,74	263.176,67
IMOVEIS	17.303.818,11	19.519.453,07	2.215.634,96	17.258.543,25	690.341,73	16.613.476,38
LICENÇA DE USO						
MAQUINAS E APARELHOS	190.498,30	265.806,30	75.308,00	87.728,18	8.772,82	181.725,48
MOVEIS E UTENSILIOS	512.149,66	559.629,41	47.479,75	311.379,46	31.137,95	481.011,71
VEICULOS	243.439,82	228.830,00	14.609,82	113.964,37	22.792,87	206.037,13
CONSTRUCOES/ REFORMA/ ME	4.437.911,31	-	-	-	-	4.437.911,31
SOMA	23.159.422,37	21.263.553,33	2.542.042,27	17.879.865,17	764.664,21	22.380.148,34

Nota No. 14 – Os passivos onerosos estão devidamente atualizados, pelo critério pró-rata, até a data de encerramento das demonstrações Financeiras e contabilizados conforme quadro a seguir:

Descrição	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	3.659.408,82	3.537.725,48
Fornecedores - Assist. Social	722.298,81	720.397,61
Obrig. Sociais/Fiscais - Assist. Social	135.283,24	276.455,59
Prov./Contas a Pagar - Assist. Social	106.666,20	130.456,32
Adiantamento/Clientes	8.138,23	15.739,00
Receitas a Faturar FMS	2.548.967,14	2.394.676,96
Convênios em Execução	337.379,27	-

Nota No. 15 – Na apuração das receitas da entidade foi adotado o critério de apuração pelo regime de competência. **Nota No. 16** – **Receitas**. No exercício de 2018 a entidade obteve o montante de R\$ 15.877.091,58 de receitas de operações continuadas, oriundas das Demonstradas no quadro "A", utilizando o critério de rateio por área de atuação nas operações não definidas, sendo que para a saúde foi alocado o custo total da aquisição dos kits para o teste da mamãe, para educação custos despesas pedagógica, papelaria e limpeza, e todos os demais custos e despesas foram alocados

para assistência social, com base nessa distribuição, os custos aplicados apresentaram os valores demonstrados abaixo:

AREAS	VALORES	%
Custos e Despesas - Assistência Social	11.769.756,89	74,57
Custos e Despesas - Saúde	3.957.952,64	25,08
Custos e Despesas - Educação	55.725,21	0,35
TOTAL CUSTOS E DESPESAS	15.783.434,74	100,00

QUADRO "A" <----> 2018	
RECEITAS	15.877.091,58
Receitas - Assistência Social	11.839.597,09
Receitas - Saúde	3.981.438,61
Receitas - Educação	56.055,88

Utilizando-se dos percentuais acima mencionados, foi aplicado sobre as receitas totais do ano de 2018, produzindo-se as seguintes receitas (Quadro A) para cada área de atividade:

Nota No. 17 – Os Serviços Prestados pela entidade foram desenvolvidos por meio do Programa de Proteção à Gestante, realizado no ano de 2018 com contrato de serviços realizado com SUS, no qual corresponderam a 1.132.764 procedimentos prestados, com valor da Receita de Serviços totalizando R\$ 11.346.491,83, sendo R\$ 7.365.053,22 proveniente da área da Assistência Social e R\$ 3.981.438,61 área da Saúde, conforme critério de rateio especificado nas Notas No 16. **Nota No. 18** – As Doações e Contribuições recebidas foram realizadas por Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas perfazendo o valor total de R\$ 3.565.156,83 das quais foi alocado o valor de R\$ 11.110,74 em Educação a fim de suprir gastos com a escola. **Nota No. 19** – Os Recursos de Subvenções recebidas tiveram a seguinte destinação: • Secretaria Estadual Cidadania Trabalho Goiás → R\$ 109.544,71 oriundo do convenio renda cidadã com finalidade alimentação de qualidade aos beneficiários. **Nota No. 20** - Todos os recursos da entidade foram aplicados na manutenção de suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social. **Nota No. 21** – Despesas. Realizadas e comprovadas conforme documentação hábil, tendo todo o valor gasto de R\$ 15.783.434,74 proveniente custos e despesas operações continuadas demonstradas no quadro "B". Tomando-se as receitas totais mencionadas na Nota 16 e deduzindo-se dos custos totais desta nota, originou o seguinte resultado em 2018:

QUADRO "B" <----> 2018	
CUSTOS E DESPESAS	15.921.489,94
Custos e Despesas - Assistência Social	11.769.756,89
Custos e Despesas - Saúde	3.957.952,64
Custos e Despesas - Educação	55.725,21

QUADRO "C" <----> 2018	
APURAÇÃO DO RESULTADO	VALORES R\$
Receita Total	15.877.091,58
Custo/Despesa Total	15.783.434,74
Resultado do Exercício	93.656,84

Relatório de Base de Cálculo de INSS Folha-APAE-2018			
Comp.	BC Inss	%	VR. Isenção
JANEIRO	513.420,50	26,5	136.056,43
FEVEREIRO	419.391,19	26,5	111.138,67
MARÇO	434.421,08	26,5	115.121,59
ABRIL	447.319,28	26,5	118.539,61
MAIO	444.042,06	26,5	117.671,15
JUNHO	468.948,17	26,5	124.271,27
JULHO	472.885,03	26,5	125.314,53
AGOSTO	457.130,64	26,5	121.139,62
SETEMBRO	459.049,80	26,5	121.648,20
OUTUBRO	444.686,37	26,5	117.841,89
NOVEMBRO	451.762,56	26,5	119.717,08
DEZEMBRO	485.130,11	26,5	128.559,48
13. Salário	413.085,39	26,5	109.467,63
TOTAIS	5.911.272,18		1.566.487,13

Relatório de Base de Cálculo de INSS RPA-APAE-2018			
Comp.	BC INSS	% INSS	VR. Isenção
JANEIRO	3.429,00	20	685,80
FEVEREIRO	3.429,00	20	685,80
MARÇO	4.661,87	20	932,37
ABRIL	4.851,54	20	970,31
MAIO	4.851,54	20	970,31
JUNHO	4.851,54	20	970,31
JULHO	4.851,54	20	970,31
AGOSTO	5.007,95	20	1.001,59
SETEMBRO	4.851,54	20	970,31
OUTUBRO	4.851,54	20	970,31
NOVEMBRO	4.851,54	20	970,31
DEZEMBRO	4.851,54	20	970,31
13. Salário	3.429,00	20	685,80
TOTAIS	55.340,14		11.068,04

Nota No. 22 - O valor de Isenção usufruída relativa à cota Patronal INSS + SAT + Terceiros perfizeram no ano de 2018 o valor de R\$ 1.577.555,17 e assim demonstrado:

Nota No. 23 – Em agosto/2015 a APAE de Goiânia obteve por Decisão Judicial (Liminar) suspensão do pagamento de PIS/ Folha a partir da competência 08/2015, contudo mantivemos o registro contábil da provisão do mesmo em contas do passivo e despesas até o ano de 2017 totalizando um saldo de 138.055,20 (cento e trinta e oito mil e cinquenta e cinco reais e vinte centavos), o qual foi baixado em 2018 como recuperação de despesas com Decisão de Sentença favorável a Apae de Goiânia conforme Autos nº 5774-94.2015.4.01.3500. **Nota No. 24** - As gratuidades estão demonstradas nas contas de compensação ativas e passivas, devidamente respaldadas

EMPRESA	SAT	TERCEIROS	TOTAL	B. de Calculo	Vr. INSS
20	2	4,5	26,5	5.911.272,18	1.566.487,13
EMPRESA	SAT	TERCEIROS	TOTAL	B. de Calculo	Vr. INSS
20	-	-	20	55.340,14	11.068,04



com documentação hábil e respectivas planilhas. Observado que todos os recursos utilizados nas despesas realizadas tiveram 100% de seu valor revertido nas gratuidades no âmbito das áreas de atuação da APAE. **Nota No. 25 – Despesas** - Realizadas e comprovadas conforme documentação hábil, tendo todo o valor gasto de **R\$ 15.783.434,74** proveniente de custos e despesas das operações continuadas demonstradas no quadro "B" da Nota N. 21. **Nota No. 26** – Os valores das gratuidades concedidas em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 3º, do decreto n. 2.536/98 estão assim demonstrados:

ÁREA	Valor Gratuidade Realizado	Valor Convênios e Subvenções	Despesas Totais realizadas	Qtde
> Assistência Social	11.182.295,13	587.461,76	11.769.756,89	3.246
> Educação	11.110,74	44.614,47	55.725,21	541

Nota No. 27 – Patrimônio Social: Findo o exercício de 2018, o Patrimônio Social apresentou aumento líquido no valor de R\$ 93.656,84 relativo ao superávit do mesmo valor, consolidando o saldo em 31.12.2018 de R\$ **10.203.078,40**. Foi realizada ainda a incorporação de resultados anteriores ao Patrimônio Social através de uma transferência ad referendum em 01.01.2018. **Nota No. 28** – Ocorreram em 2018 lançamentos nas contas de compensações, proveniente do valor Isenção da Contribuição patronal INSS – 2018 no valor de R\$ 1.577.555,17 e provenientes salários e encargos dos professores disponibilizados para entidade sem custo pelo Governo do Estado de Goiás e Prefeitura Municipal de Goiânia no valor de R\$ 5.025.314,82, Consolidando nas contas de compensações valor total de R\$ 6.602.869,99. **Nota No. 29 – Partes Relacionadas:** De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 divulgado sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº. 560/2008 e pela Resolução CFC nº. 1.145/2005 determina que os relacionamentos entre controladora e controladas ou coligadas devem ser divulgados independentemente de ter havido transações entre essas partes relacionadas. Informamos que na Associação não houve relação com partes relacionadas. Era o que tínhamos a informar e esclarecer em adendo as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31/12/2018. Goiânia – GO, 31 de Dezembro de 2018. Associação de pais e Amigos Excepcionais de Goiânia. **Albanir Pereira Santana** Presidente CPF: 057.289.912-20 - **Tatiane Barbosa de Santana** Contador CRC/GO – 019009.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Aos Administradores da **APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia**. GOIÂNIA – GO. **Opinião** Examinamos as demonstrações contábeis da **APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia**, levantado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Superávit e/ou Déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, para o exercício findo acima mencionado. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia**, em 31 de dezembro de 2018 e foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades do Terceiro Setor, notadamente as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade Resolução número 2015/ITG 2002(R1) de 02/09/2015 que trata das Entidades sem Finalidade de Lucros; pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC números: CPC 27 (Ativo Imobilizado), CPC 01 que trata da Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC-PME e ICPC 10 que trata do Deemed Cost (Custo Atribuído) e o Ajuste de Avaliação Patrimonial, além dos normativos emitidos pelo Ministério Público do Estado de Goiás, em especial ao Ato PGJ/CGMP Nº 001/95 e alterações posteriores, Lei 6.404/76 alterada pelas Leis 11638/2007 e 11941/2009 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, em conformidade ainda com o disposto nas Resoluções CFC NBCTA 700, NBCTA 701, NBCTA 705 e NBCTA 706, todas de 17/06/2016 que normatizam os aspectos inerentes aos Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria – PAA** - Principais Assuntos de Auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das Demonstrações Contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas Demonstrações Contábeis, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** - A Administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31/12/2017, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, datado de 19/04/2018. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/1976, atualizada pelas Leis 11.638 e 11.941, bem como pelas normas aplicáveis às entidades do terceiro setor, mencionadas no parágrafo de opinião e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Sempre que requerido, comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, via relatório circunstanciado das ocorrências nos trabalhos do período, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Aparecida de Goiânia-GO, 28 de março de 2019. **DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC/GO Nº 000757/O-6 THIAGO SILVA MARINHO CONTADOR, CRC-GO 014432/O- Sócio.**